

## **ESTUDO DA ARQUITETURA INTESTINAL: CORRELAÇÃO ESTÉREO-MICROSCÓPICA E HISTOLÓGICA DA MUCOSA DUODENO-JEJUNAL.**

Santos, ERC; Lima, RJ; Chagas VLA; **Madi K.**

**OBJETIVOS:** Comparar os aspectos macroscópicos(estereoscópicos) com os padrões histológicos das vilosidades intestinais de crianças e adultos, baseados nos parâmetros: relação vilosidade:cripta (grupos I, II, III e IV) com os tipos morfológicos das vilosidades, a celularidade total da lâmina própria e a frequência dos tipos celulares encontrados Verificar ao longo do tempo (idade) as formas de vilosidades intestinais predominantes, inclusive no adulto.

**MÉTODOS:** Realizadas 400 biópsias intestinais de crianças e 25 de adultos correspondentes a porção distal do duodeno e jejuno proximal, obtidas por sucção com a cápsula de Watson. Fragmentos foram fixados em formol a 10%, examinados ao microscópio estereoscópico e emblocados em parafina.

Cortes histológicos foram corados em HE, Giemsa de Lennert e Sirius Red e observados ao microscópio óptico simples e equipado com graticula para medida de vilosidades e criptas e contagem das células inflamatórias. Análise estatística pelos testes de Qui-quadrado ou de Fisher.

**RESULTADOS:** Foram considerados normal e “borderline” os grupos I e II com tamanhos vilositários na proporção de 3:1 e 2:1 respectivamente, que mostraram vilosidades dos tipos digitiformes, línguas, folhas, pirâmides e cristas curtas. Estes padrões também estavam presentes nos grupos III e IV, considerados anormais, mas apresentavam predomínio de vilosidades do tipo cristas ou ausência de vilosidades. Aumento da celularidade inflamatória, representada por linfócitos, plasmócitos e eosinófilos, foi evidenciado principalmente nos grupos III e IV, notando-se raros folículos linfóides. O estudo evolutivo evidenciou predomínio dos aspectos morfológicos dos grupos I e II também nos adultos.

**CONCLUSÕES:** Evidenciamos a associação significativa entre os grupos e os diferentes tipos de vilosidades e que o aumento da celularidade da lâmina própria ocorre mais ou menos paralelo ao grau de atrofia. Confirmou-se que na infância há padrões vilositários amplos(pirâmides e cristas curtas) que se tornam digitiformes e lingüiformes ao longo do tempo e predominam no adulto.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.